

DE-~~desemprego~~

# Taxa de desemprego chega a 20,8% no mês de janeiro

Alessandro Mendes  
de Brasília

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) de janeiro, divulgada ontem pela Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda (Seter), registrou um aumento de 0,2 ponto percentual no total de desempregados no Distrito Federal. O índice, que em dezembro de 1999 era de 20,6% da População Economicamente Ativa (PEA), subiu para 20,8%, o que significa um aumento no número de desocupados de 180,1 mil para 182,9 mil pessoas.

Segundo o gerente de estudos e pesquisas da Seter, Jusçanio Umbelino de Souza, o aumento no número de desempregados já era esperado. "Janeiro é um mês em que o desemprego costuma crescer, pois é quando se concentram as demissões dos trabalhadores temporários contratados para o final de ano", justificou Souza. "Além disso, a PEA passou de 875,9 mil para 878,1 mil pessoas, o que significa uma maior pressão no mercado de trabalho", acrescentou.

Entre as capitais pesquisadas com a mesma metodologia da PED, Brasília ficou em janeiro com o terceiro lugar no ranking do desemprego, atrás de Recife

(21%) e Salvador (26,9% em dezembro). Belo Horizonte (17,2%), Porto Alegre (16,7%) e São Paulo (17,7%) tiveram desempenhos superiores ao do Distrito Federal.

Os setores que mais contribuíram para o desemprego em janeiro, com a eliminação de postos de trabalho, foram a construção civil, com 1,6 mil empregos a menos, e serviços, que eliminou 3,6 mil ocupações. Segundo Souza, a redução no segmento serviços ocorreu, principalmente, nos ramos creditícios e financeiros (-5,4%), auxiliares (-4,8%), transporte e armazenagem (-3,5%) e educação (-6,5%). Os dois últimos, explicou Souza, foi reflexo das férias escolares. "Como não há aulas, diminui o número de funcionários nas escolas e de empregos no transporte de estudantes", avaliou o gerente da Seter.

A geração de empregos ocorreu no comércio, com mais 2,6 mil vagas, e na indústria da transformação, com o acréscimo de 1,9 mil empregos. Na administração pública e no segmento outros setores, os números se mantiveram estáveis. "Esses setores contribuíram bastante para que o crescimento do desemprego fosse reduzido", afirmou Souza.